



## 19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



### Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Dos Microrganismos Causadores De Infecções Em Uti Neonatal

**Autores:** ISABELLA GOMES VIDAL MESQUITA; ANA THAMIRIS TOMAZ DE SOUSA; JULIANA TERUEL; DIANA KARLA MUNIZ VASCONCELOS; JOSÉLIA MARIA LOPES DOS PRAZERES; JULIANA VERAS ARAÚJO PINTO; MARIA JOSIMAR BEZERRA

**Resumo:** OBJETIVO: Conhecer o perfil microbiológico dos germes identificados em amostras colhidas de pacientes da UTI Neonatal, causadores de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). MÉTODOS: Trata-se de um estudo retrospectivo, a partir do banco de dados do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) de um hospital terciário do interior do Ceará, no ano de 2015. RESULTADOS: Foram encontrados 35 microrganismos, sendo 24 isolados em hemoculturas, 04 em ponta de cateter venoso central, 02 em secreção ocular, 02 em liquor, 02 aspirados traqueais e 01 em urocultura. Dentre estes, 23 microrganismos causaram IRAS. As bactérias gram-positivas mais prevalentes foram o *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus epidermidis*, seguidas pela *Candida não-albicans*. *Escherichia coli* teve destaque entre os microrganismos gram-negativos, encontrados em menor número que os citados anteriormente. Um estudo realizado em Campinas por Calil et al (2007), verificou uma incidência de 74,3% de bactérias Gram-positivas identificadas em hemocultura, com *S. epidermidis* em primeiro lugar, seguida por *S. aureus*, corroborando dessa forma com as informações encontradas no levantamento dos dados. O *Staphylococcus* é o principal agente gram-positivo causador de infecções nosocomiais em recém-nascidos (RN). As infecções fúngicas estão cada vez mais comuns em unidades neonatais devido a exposição prolongada a antibióticos, a hiperalimentação parenteral e a entubação traqueal. CONCLUSÃO: Observou-se a prevalência de bactérias gram-positivas, em consonância com a literatura pesquisada. Estes agentes corresponderam a 56,5% dos microrganismos encontrados na unidade neonatal. Salienta-se, então, a importância de conhecer os agentes etiológicos causadores de infecções relacionadas à assistência em unidades de terapia intensiva neonatal, visando instituir a terapia antimicrobiana adequada baseada no conhecimento dos germes mais prevalentes.